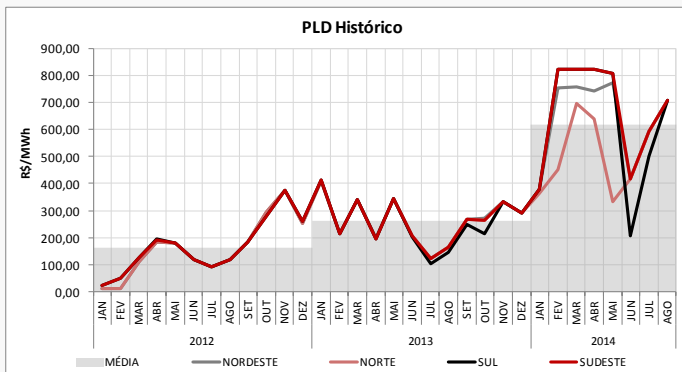
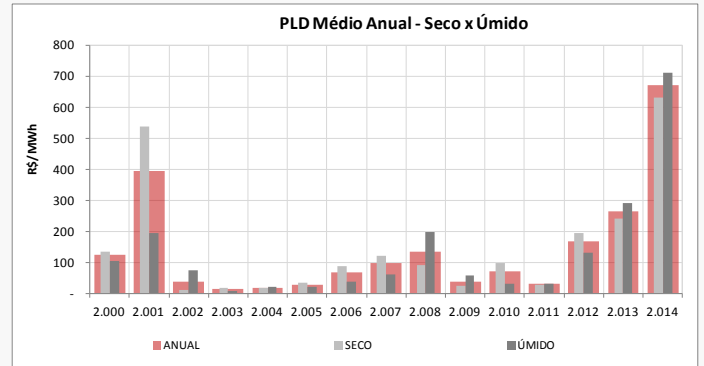
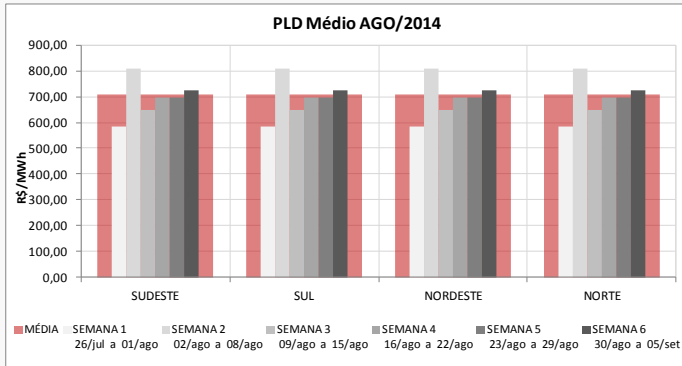


Preço de Liquidação das Diferenças

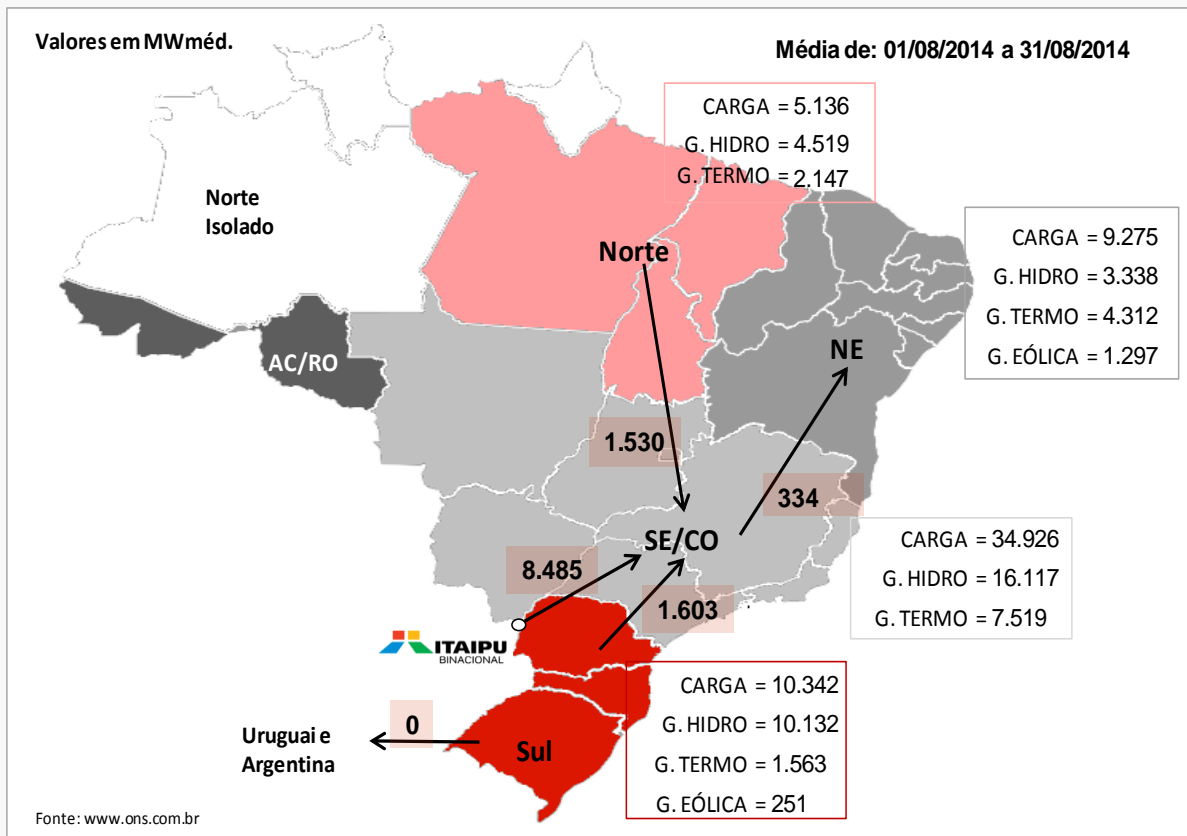


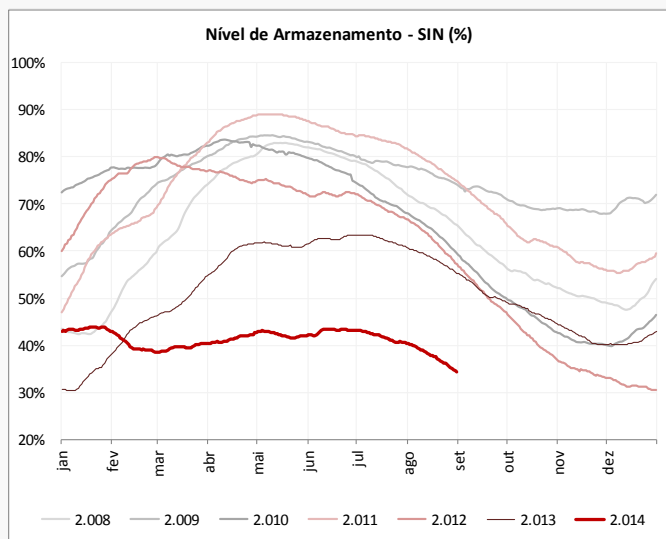
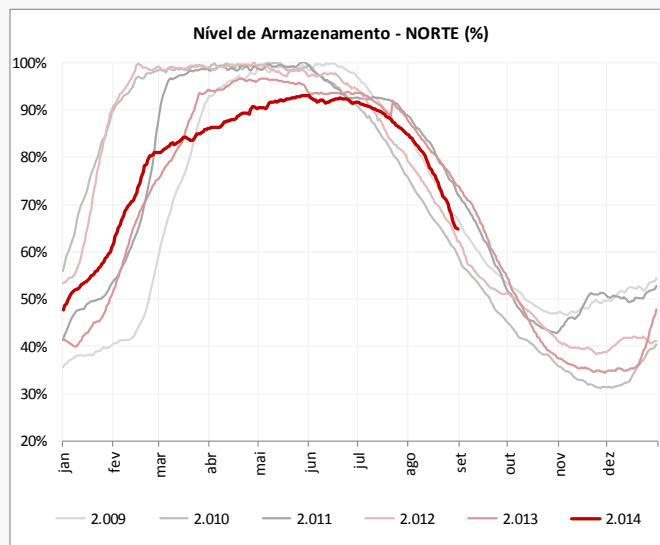
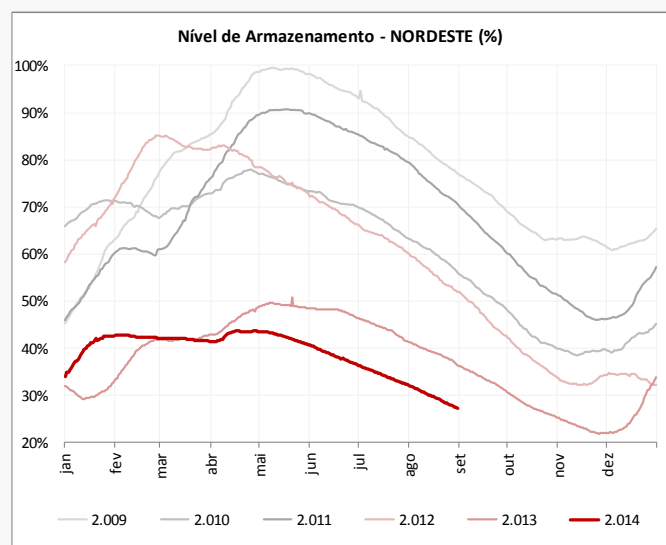
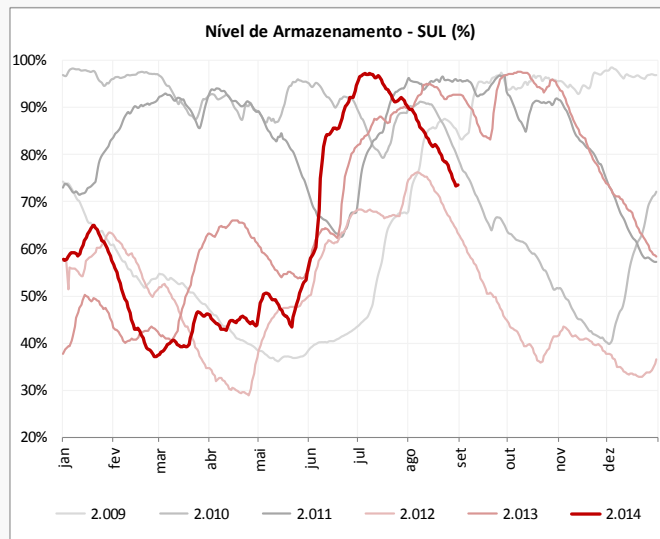
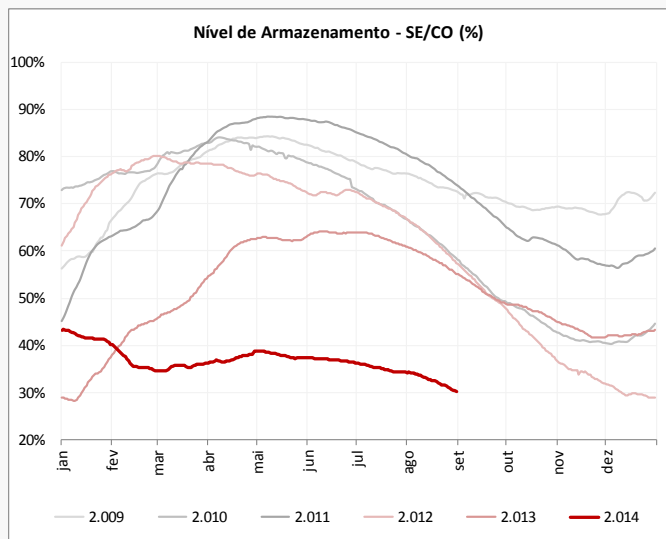
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Pela primeira vez no ano houve alinhamento de preço entre todos os submercados, devido as folgas existentes no sistema de transmissão interligado nacional. Quando comparado ao mês anterior, pode-se notar aumento de praticamente R\$ 117 no valor do PLD médio dos submercados Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte, já no Sul o aumento foi de quase R\$ 206,5. O gráfico acima mostra que o PLD médio anual de 2014 é o maior da história marcando pela primeira vez a casa dos R\$600/MWh.

Última atualização: 31/08/2014

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



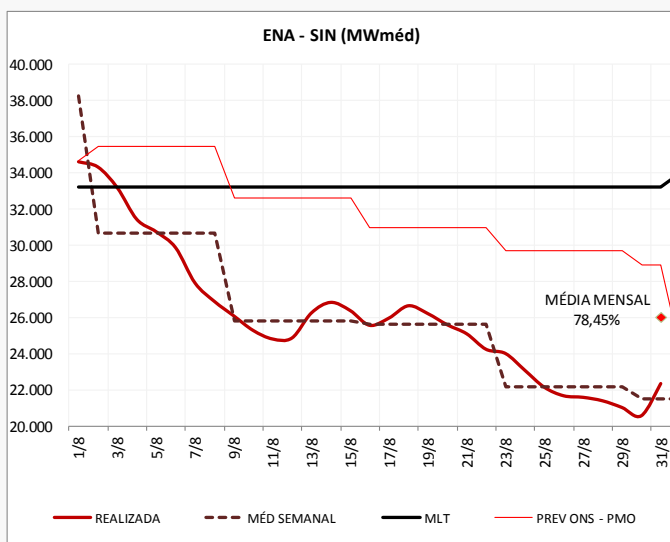
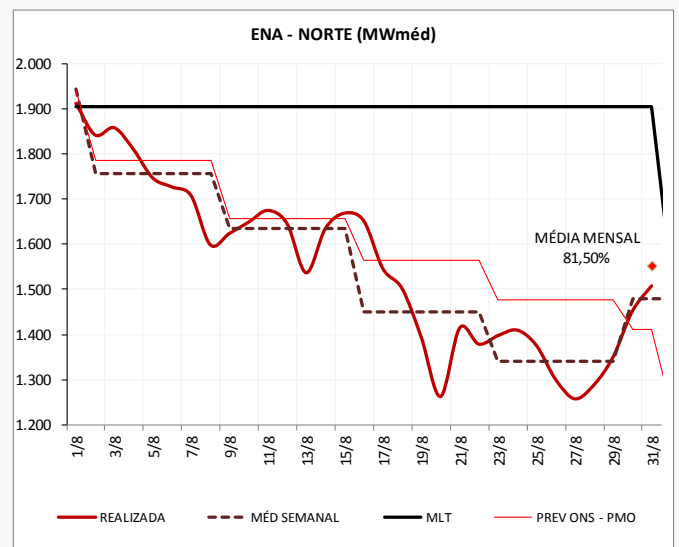
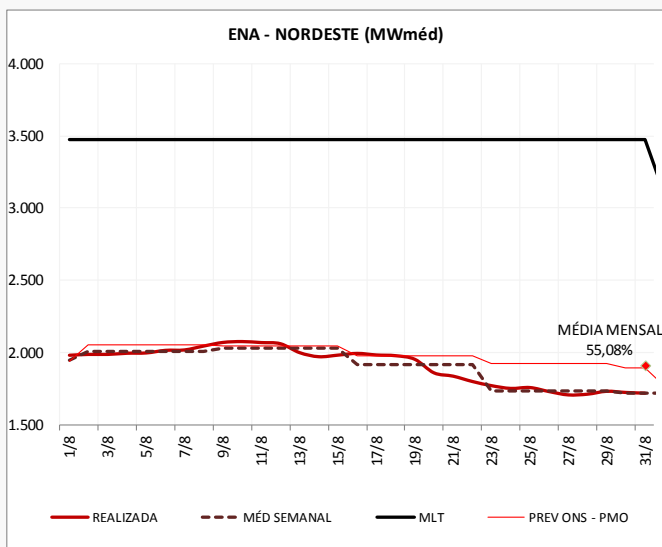
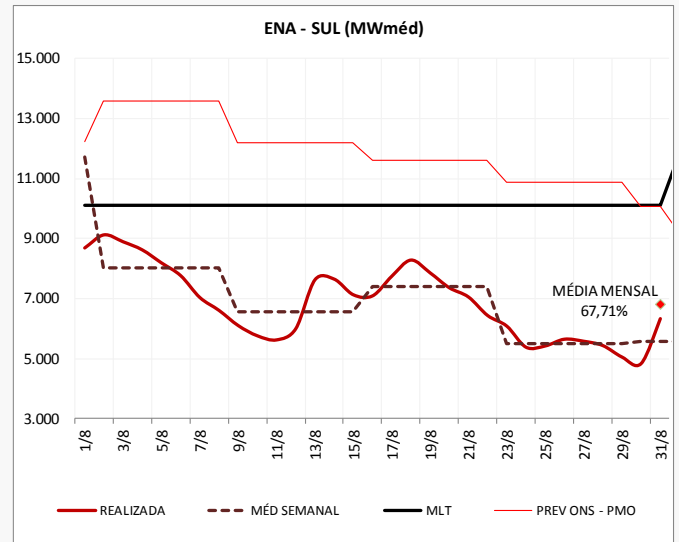
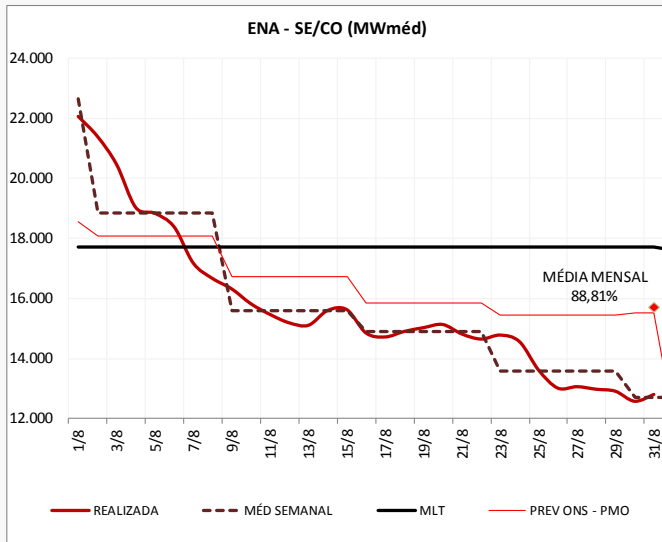
Reservatórios


| ARMAZENAMENTO [%] | | | | | |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN |
| VERIFICADO EM 2014 | 30,27% | 73,49% | 27,25% | 64,72% | 34,43% |
| VERIFICADO EM 2013 | 55,21% | 92,66% | 36,41% | 73,91% | 55,31% |
| DIFERENÇA (2014-2013) | -24,9% | -19,2% | -9,2% | -9,2% | -20,9% |

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Assim como o mês anterior, agosto apresentou queda acentuada, devido às fracas chuvas nas bacias hidrográficas do país, que é uma característica bem visível no período do inverno. O ano de 2014 tem apresentado um resultado muito inferior aos últimos anos desta análise. Em comparação com 2013 são praticamente vinte e um pontos percentuais de diferença no reservatório equivalente do SIN.

Última atualização: 31/08/2014

Fonte dos dados: www.ons.com.br

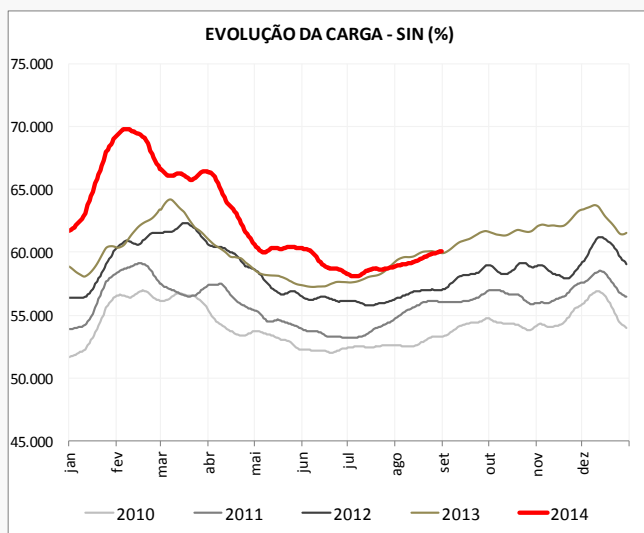
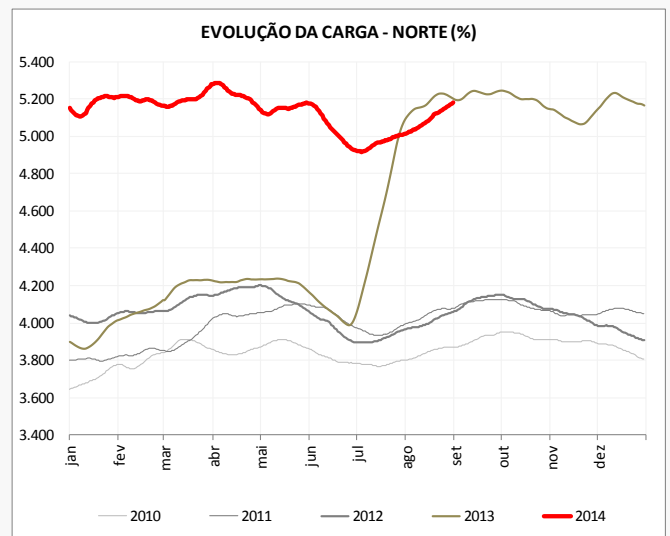
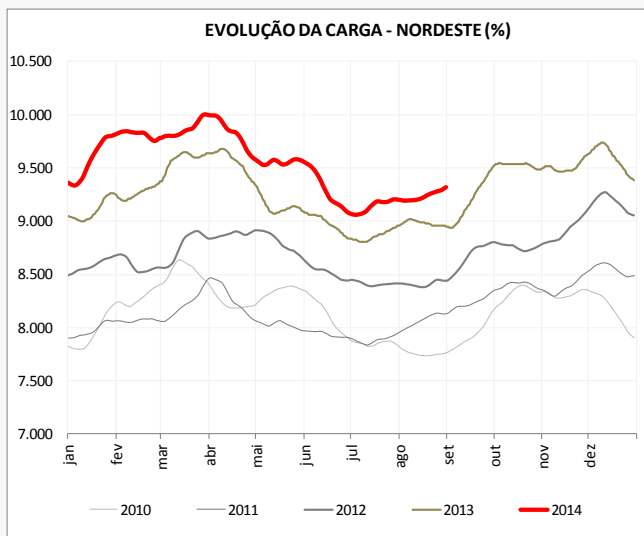
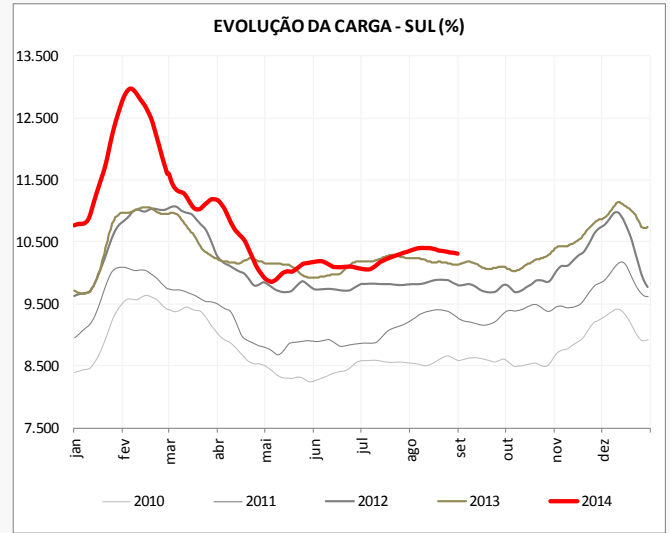
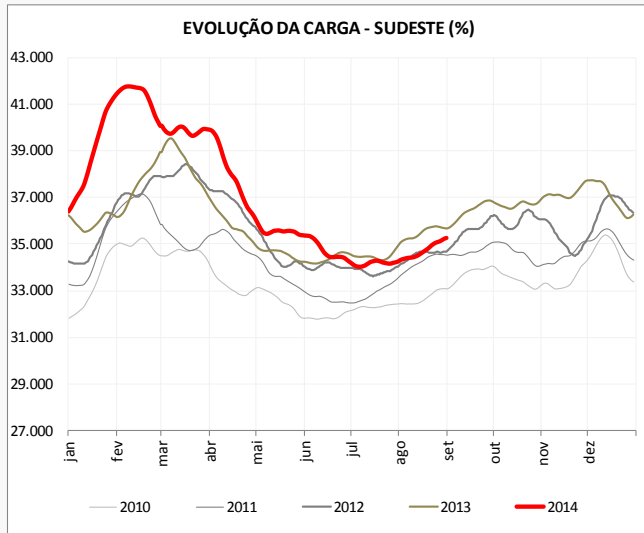
Energia Natural Afluente


| ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA | | | | | |
|--------------------------------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN |
| MÉDIA DO MÊS (MWmed) | 15.737 | 6.840 | 1.912 | 1.553 | 26.042 |
| MLT (MWmed) | 17.719 | 10.101 | 3.472 | 1.905 | 33.197 |
| MÉDIA DO MÊS (%) | 88,81% | 67,71% | 55,08% | 81,50% | 78,45% |

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Na comparação com os últimos 84 anos, no mês de agosto todos os submercados registraram baixos volumes. No Sudeste/Centro-Oeste foi o 29º pior mês de agosto, Nordeste o 2º pior, no Norte o 19º pior e no Sul 36º pior. O SIN registrou o 20º pior mês de agosto em valor de ENA. Na média do mês para o SIN, a ENA atingiu cerca de 78% do valor esperado, que mostra a crítica estiagem que sofre o país.

Última atualização: 31/08/2014

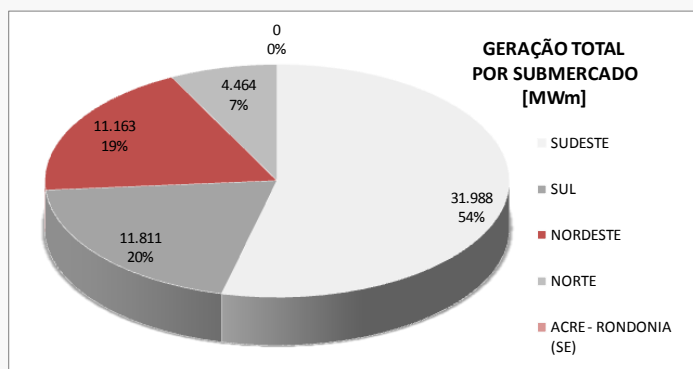
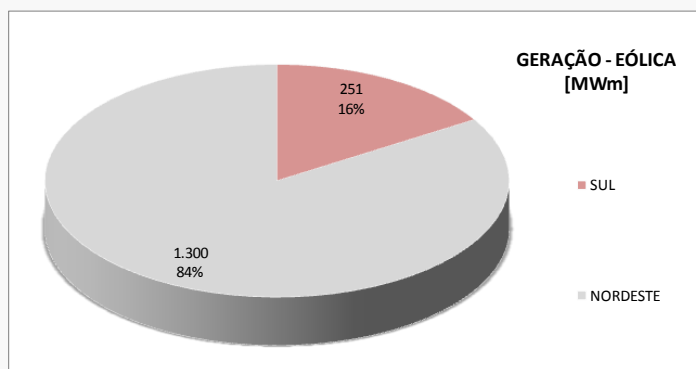
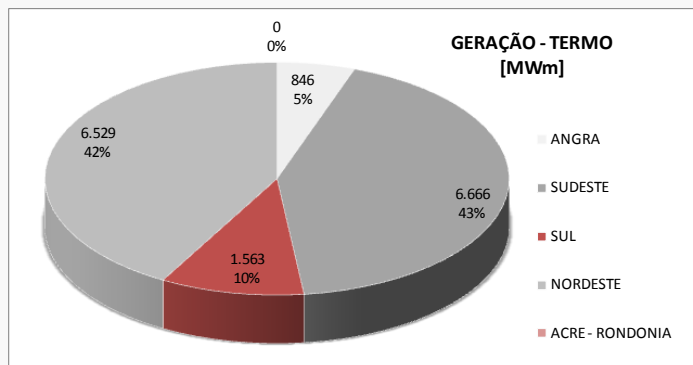
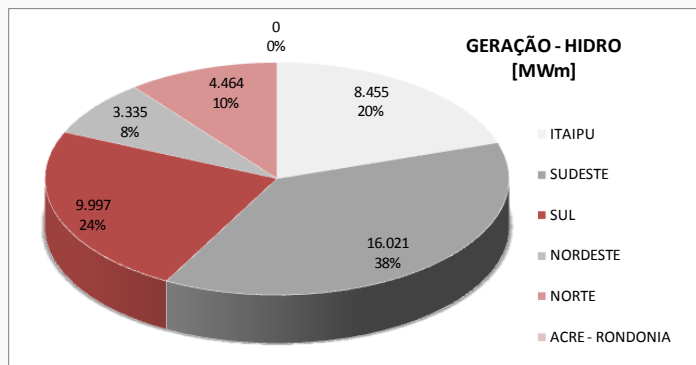
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


| EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd] | | | | | |
|----------------------------|--------|--------|-------|--------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN |
| VERIFICADA EM AGO/2014 | 34.731 | 10.255 | 9.241 | 5.119 | 59.345 |
| VERIFICADA EM JUL/2014 | 34.367 | 10.344 | 9.199 | 4.994 | 58.904 |
| VERIFICADA EM AGO/2013 | 35.760 | 10.192 | 8.969 | 5.231 | 60.152 |
| DESVIO AGO/2014 - JUL/2014 | 1,06% | -0,86% | 0,45% | 2,50% | 0,75% |
| DESVIO AGO/2014 - AGO/2013 | -2,88% | 0,62% | 3,03% | -2,15% | -1,34% |

Comentários: Se comparado ao mês passado, apenas o submercado Sul teve pequena redução de carga, já os outros submercados apresentaram aumento de carga, com o Norte apresentando o maior, de 2,50%, já o SIN resultou em uma elevação de 0,75%. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um decréscimo médio de 1,34%, principalmente devido a redução do ritmo de crescimento do País, principalmente no setor industrial, grande responsável pelo consumo de energia elétrica.

Última atualização: 31/08/2014
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


| GERAÇÃO POR FONTE [MWméd] | | | | | | |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN | % |
| HIDRO | 24.476 | 9.997 | 3.335 | 4.464 | 42.272 | 71,1% |
| TERMO | 7.512 | 1.563 | 6.529 | - | 15.604 | 26,3% |
| EÓLICA | - | 251 | 1.300 | - | 1.550 | 2,6% |
| TOTAL | 31.988 | 11.811 | 11.163 | 4.464 | 59.426 | 100,0% |

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de agosto de 2014. A metodologia de despacho utilizada pelo ONS foi semelhante à dos últimos meses em que mais de ¼ de geração para atender o consumo foi proveniente de usinas térmicas. Merece destaque a geração eólica que vem crescendo todos os meses e no mês de agosto registrou aumento de 0,4% comparado ao mês passado chegando a 1.550 MW médios, volume superior ao gerado por Angra 2.
Ultima atualização: 31/08/2014
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

A Anel estuda fazer uma revisão mais profunda nos valores mínimos e máximos do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), que limita preço no mercado de curto prazo de energia. A termelétrica Camaçari é usada desde o início do novo modelo como referência para composição do PLD teto, porém há a possibilidade de se alterar a termelétrica de referência em 2015, pois não se sabe se a mesma ainda pode ser usada como uma usina térmica representativa para o sistema.

No mês de agosto o déficit das hidrelétricas sobe para R\$ 3,9 bi, o volume gerado pelas hidrelétricas que participam do MRE aprofundou-se nesse mês. Conforme publicação do boletim Info PLD feita pela CCEE, as hidrelétricas devem entregar apenas 84,4% da garantia física, tornando-se um dos maiores déficits de geração hídrica da história do país. Para Setembro são esperados outros R\$ 3bi segundo estimativa da CCEE.

O Ministério da Fazenda confirmou o segundo empréstimo para ajudar o setor elétrico, no valor de R\$ 6,6 bilhões, com recursos de oito instituições financeiras. Os participantes dessa segunda operação são Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Santander, Itaú, BTG Pactual, Citibank e BNDES. Alguns analistas consideraram excessiva a concentração de R\$ 17,8 bilhões em apenas um segmento da economia. Os cálculos das instituições financeiras foram influenciados pelo excesso de intervenção política do governo no setor elétrico. Devido os empréstimos no setor elétrico para o próximo ano, os consumidores terão que arcar com um custo de R\$ 23,3 bilhões em suas contas de luz, decorrente dos empréstimos e juros. A estimativa, segundo fontes do governo é que o aumento na tarifa seja de quase 12% para 2015 e 2016. Analistas do setor privado preveem uma situação pior, com previsões de aumento de aproximadamente 25% nos próximos anos.

Esta semana as obras na usina hidrelétrica de Santo Antônio foram paralisadas devido à concessionária não ter mais recursos para pagar pelos gastos com a obra. A concessionária é uma sociedade formada Odebrecht Energia, Andrade Gutierrez, Furnas, Caixa FIP Amazônia Energia e Cemig. A paralisação das obras da usina é mais um componente da crise que afeta o projeto. A concessionária está inadimplente com as garantias na CCEE, devido a dívidas com a compra de energia no mercado de curto prazo. A empresa precisa fazer um aporte na CCEE equivalente a R\$ 860 milhões até dia 08/09, caso contrário corre o risco de ser desligada da câmara, resultando no impedimento de comercializar energia e até perder sua concessão. A usina deveria ter ficado pronta em 2012, porém pediu para antecipar a operação comercial pra 2011. Com a aprovação do governo em antecipar em 1 ano, a usina vendeu seu excedente de energia no mercado livre, porém tiveram problemas com algumas turbinas e gerou menos do que se comprometeu, fazendo com que não honrasse seus contratos. Agora a Santo Antônio é obrigada a comprar essa energia no mercado spot, mas com a forte estiagem atingindo o país, o preço chegou ao teto, fazendo com que a dívida da empresa só aumentasse.